

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 30/03/2015

- [AMB considera redução da maioria um retrocesso](#)
- [Não imunizar os filhos contribui para o aumento do risco de doenças](#)
- [Projeto social promove ação com crianças da AACD](#)
- [Juventude protagonista: projeto no Rio de Janeiro incentiva jovens a criar e monitorar políticas públicas](#)

Assunto: AMB considera redução da maioria um retrocesso

Fonte: AMB – Associação dos Magistrados Brasileiros

Data: 30/03/2015



Em meio às discussões que envolvem a redução da maioria penal, a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) faz um alerta quanto à Proposta de Emenda à Constituição nº 171/93, que reduz de 18 para 16 anos a idade mínima a partir da qual os cidadãos deverão responder judicialmente por seus atos. “Reduzir a maioria penal não vai garantir o aumento da segurança. Somente com investimentos em educação e o desenvolvimento de políticas públicas para a jovens, crianças e adolescentes, conseguiremos reduzir os índices de criminalidade no Brasil”, alerta o presidente da entidade, João Ricardo Costa.

A Associação que representa 14 mil magistrados no país ressalta, ainda, a inconstitucionalidade da matéria. “Falar em redução da maioria é um retrocesso. A maioria penal aos 18 anos é estabelecida pelo artigo 228 da Constituição Federal; e o artigo 60, que trata da emenda à Constituição, veda a deliberação sobre emenda que tente abolir direito ou garantia individual. Portanto, tentar alterar a idade mínima para maioria penal e tentar mudar uma cláusula pétreia”, avalia Costa.

De acordo com um levantamento do Conselho Nacional de Justiça, realizado em 2012, aproximadamente 80% dos delitos cometidos por adolescentes são relacionados entre roubo, furto e tráfico. “Somos o quarto país com a maior população carcerária do mundo, onde 70%

dos presidiários brasileiros são reincidentes. Reduzir a idade penal de 18 para 16 anos e jogar esses adolescentes na cadeia vai resolver o problema da segurança?”, questiona. “Os adolescentes, na realidade, são muito mais vítimas da violência”, afirma o presidente da AMB.

Tema único

A PEC 171/93, que tramita na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados, será pautada como tema único nas próximas sessões extraordinárias, até que o colegiado delibere sobre a admissibilidade da matéria. A primeira sessão já está marcada para segunda-feira (30), às 14h30.

A matéria seria debatida em audiência pública na última terça-feira (24), quando foi suspensa pelo presidente da CCJ, deputado Arthur Lira (PP-AL), após um desentendimento entre os deputados Alessandro Molon (PT-RJ) e Laerte Bessa (PR-DF). A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), e as Associações dos procuradores da República e dos defensores públicos participariam do debate.

Márcia Leite

Assunto: Não imunizar os filhos contribui para o aumento do risco de doenças

Fonte: Diário de Pernambuco

Data: 30/03/2015



Alguns grupos antivacina advogam que os processos de imunização podem resultar em doenças como o autismo e a esclerose múltipla

Correio Braziliense

Publicação: 30/03/2015 09:54 Atualização:

O temor dos efeitos adversos da vacinação faz com que muitos pais não imunizem os filhos contra doenças, aumentando, assim, o risco de maior circulação de vírus responsáveis por milhares de mortes. Especialistas alertam que os mitos em torno da questão prejudicam a cobertura vacinal e, conseqüentemente, a imunidade coletiva. “Advogar contra as vacinas é um desserviço à comunidade. Uma ação anticidadã que coloca em risco as pessoas e o bem-estar da coletividade”, alerta Renato Kfourri, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações.

A redução na cobertura vacinal resultou em surtos de sarampo recentes no país. Desde 2013, foram registrados 971 casos em nove estados brasileiros, mas o vírus não circulava no país havia 11 anos. “A meta de erradicação foi atingida em 2002. Não podemos falar em erradicação porque o vírus circulava em outro países, mas não tínhamos mais casos”, diz Marilene Lucinda, especialista em vacinas do Grupo Hermes Pardini. Segundo ela, de tempos em tempos, surgem mitos que desencorajam as pessoas a se vacinar. Kfourri lembra que o surto em Pernambuco foi controlado no ano passado, mas ainda há o problema no Ceará.

Alguns grupos antivacina advogam que os processos de imunização podem resultar em doenças como o autismo e a esclerose múltipla. Foi o que ocorreu, na década de 1980, quando um médico inglês divulgou a informação de que a vacina contra o sarampo causava o autismo. “O profissional já foi até banido da medicina, mas muita gente acreditou nessa informação, embora não haja qualquer comprovação científica”, pontuou Marilene.

Assunto: Projeto social promove ação com crianças da AACD
Fonte: JC Online
Data: 30/03/2015



Saúde bucal será promovida entre os pequenos através de oficinas de arte, pintura de rosto, dentre outras ações

O dia 1º de abril será especial para as crianças da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). Nesta quarta-feira, das 13h às 16h, o projeto social Por um Sorriso vai promover a saúde bucal entre os pequenos através de oficinas de arte, pintura de rosto, salão de beleza com maquiagem, oficina de mistura de cores e recreação. No final do dia de atividades, as crianças vão receber kit com escova e pasta de dente.

Leia Também

- Projeto social promove encontro entre crianças e atletas do Santa Cruz
- Projeto social pode se transformar em negócio

Além das brincadeiras, a equipe de voluntários conta com um grupo de arquitetos que vai montar um painel e os pequenos poderão interagir, colorindo uma tela gigante. Ainda dentro das atividades de promoção de uma boa saúde bucal, um dentista vai repassar orientações sobre os cuidados com a higiene bucal, ensinando às crianças e suas mães como escovar os dentes e a usar corretamente o fio dental.

“Ações como essa são de extrema importância, pois, agregam valores como inclusão social, oportunidade de reeducação em higiene bucal, além de ser um agente transformador na vida das crianças e pais. Vale ressaltar que esta é a primeira vez que a AACD Recife recebe este tipo de ação e ações como esta só vem a somar no resultado final do nosso trabalho”, explica Júlio César Bernardo, da área de marketing e captação de recursos da AACD. A criança será beneficiada também com a profilaxia (limpeza completa dos dentes), realizada no Odontomóvel - uma van especial montada com consultório odontológico completo.

Assunto: Juventude protagonista: projeto no Rio de Janeiro incentiva jovens a criar e monitorar políticas públicas

Fonte: Promenino

Data: 30/03/2015

Promenino



Crédito: Fernando Frazão/Agência Brasil

“450 jovens, 450 Rios”. Este é o nome do projeto criado pela Agência de Redes para a Juventude, a fim de incentivar os jovens do Rio de Janeiro a pensar sobre melhorias para a cidade e sugerir políticas públicas para suas comunidades.

O programa começa com a participação de 45 jovens que atuam em pontos de cultura. Eles vão receber formação sobre direitos humanos e política, com a tarefa de recrutar outros 45 jovens – até chegar a 450 envolvidos até o mês de setembro.

“Espero contribuir para a expansão das atividades culturais produzidas por jovens das favelas”, diz Fernando Coock, morador da comunidade do Fumacê (Zona Oeste da cidade) e integrante do grupo musical “Descolados”.

De acordo com o secretário nacional da Juventude Gabriel Medina, o “entusiasmo dos jovens com iniciativas como esta mostra como eles anseiam por novas formas de participação política”.